



BOLETIM INFORMATIVO  
235 | 4º trimestre 2024

## Algarve

Conhecer  
Loulé

## Setúbal

Viagens  
com Arte

## Notícias da DN

## Delegações

Até onde o gesto alcança



## Viagens ASSP

Maravilhas  
do Peru

## Lúdica

Será capaz de  
concluir os  
passatempos?

## Boas Festas

## Falar a uma só voz

Plano de comunicação  
ASSP

2 Moradas ASSP  
3 Editorial

4 Delegações  
Açores / Aveiro

5 Delegações  
Beja / Coimbra

6 - 7 Algarve  
**Conhecer Loulé**

8 Delegações  
Évora / Guimarães

9 Delegações  
Leiria / Lisboa

10 - 11 - 12 Artigo  
**Falar a uma só voz**  
Plano De Comunicação ASSP

13 ASSP Viagens  
**Maravilhas do Peru**

14 Delegações  
Madeira / Portalegre

15 Lúdico  
**Passatempos e Quebra-cabeças**

16-17 Setúbal  
**Viagens com Arte**

18 Delegações  
Porto / Santarém

19 Delegações  
Viseu

19 Notícias da DN | 20 Boas Festas

## Contactos Estruturas ASSP

### AÇORES

Praca da Autonomia Constitucional, 7 - Paim  
9500-787 Ponta Delgada  
Tel./Fax 296 286 034 | d.acores@assp.pt

### ALGARVE

Rua Engº Aboim Sande Lemos, 14, R/C  
8000-544 Faro  
Tel. 289 824 822 | Tlm. 933 535 047  
d.algarve@assp.pt  
**Casa em Pechão**  
Tel. 289 723 744

### AVEIRO

Rua da Aviação Naval, 35, L.J. E, Aveiro  
3810-056 Aveiro  
Tel. 234 049 798 | Tlm. 932 240 156  
dd.aveiro@assp.pt | d.aveiro@assp.pt

### Núcleo de S. João da Madeira

Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 404  
3700-066 S. João da Madeira  
Tel. 256 878 169 | 917 377 176  
assp.tsm@assp.pt

### BEJA

Rua Infante D. Henrique,  
Edf Escola Primária N.º 4  
7800-318 Beja  
Tel. 284 087 018 | Tlm. 969 172 537  
d.beja@assp.pt

### COIMBRA

Trav. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3  
3030-181 Coimbra  
Tel./Fax 239 483 952 | d.coimbra@assp.pt

### ÉVORA

Rua Chafariz D'El Rei, 31  
7005-323 Évora  
Tel./Fax 266 709 477 | Tlm. 967 804 246  
d.evora@assp.pt

### GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, 23  
4835-014 Creixomil  
Tel. 253 512 369 | 253 103 466  
Tlm. 967 532 787 | d.guimaraes@assp.pt

### LEIRIA

Av. Combatentes Grande Guerra, 65, 1º Esq.  
2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244 813 492 | Tlm. 966 260 077  
d.leiria@assp.pt

### LISBOA

Rua D. Dinis, 4 | 1250-077 Lisboa  
Tel. 213 700 330 | Tlm. 937 354 776  
d.lisboa@assp.pt

### MADEIRA

Rampa do Forte, 2 - Santa Maria Maior  
9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963 | Fax 291 282 546  
d.madeira@assp.pt

### PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, 1  
7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245 331 612  
d.portalegre@assp.pt

### PORTO

Praca General Humberto Delgado, n.º 267,  
2º andar, salas 9, 10 e 11  
4000-288 Porto  
Tel. 222 032 049 | Tlm. 929 030 804  
d.porto@assp.pt

### Casa da Torre

Rua da Torre, n.º 208,4580-752 Sobrosa  
Tel. 255 963 538 | Tlm. 931 736 357

### SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, 38  
2005-145 Santarém  
Tel./Fax 243 322 212  
d.santarem@assp.pt

### SETÚBAL

Escola Secundária Sebastião da Gama  
R. Escola Técnica, 2900-354 Setúbal  
Tlm. 937 760 907  
d.setubal@assp.pt

### VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1º A  
3510-120 Viseu  
Tel. 232 449 099 | Tlm. 925 321 167  
d.viseu@assp.pt

## Residências ASSP



### AVEIRO

Rua Nova, 50 Santiago-Glória  
3810-370 Aveiro  
Tel. 234 373 230  
residencia.aveiro@assp.pt



### CARCAVELOS

Rua Pedro Álvares Cabral, 150,  
2775-615 Carcavelos  
Tel. 214 584 400  
residencia.carcavelos@assp.pt



### PORTO

Est. Interior da Circunvalação, 3201  
4350-111 Porto  
Tel. 225 106 270  
residencia.porto@assp.pt



### SETÚBAL

Avenida António Sérgio, 1  
2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850 | Fax 265 719 851  
residencia.setubal@assp.pt

## Sede Nacional

### SERVIÇOS CENTRAIS

Largo do Monte, 1 | 1170-253 Lisboa  
Tel. 218 155 466 | 218 888 428 | Fax 218 126 840  
www.assp.pt | info@assp.pt  
Seg. a Sex. 9.00h-13.00h / 14.00h-17.30h

## Ficha Técnica

### DIRETORA

Ana Maria Morais

### DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo do Monte n.º 1 - 1170-253 Lisboa  
Tel. 218 155 466 | Fax 218 126 840  
info@assp.pt | www.assp.pt

### PROPRIEDADE

Associação de Solidariedade Social dos Professores

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

ASSP Comunicação

### CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO

Sandro Costa

### IMPRESSÃO

Finepaper - Rua do Crucifixo, n.º 32 - 1100-183 Lisboa

### REDAÇÃO

Largo do Monte n.º 1 - 1170-253 Lisboa  
assp.comunicacao@gmail.com

### PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ASSOCIADOS

Isenta de registo na ERC ao abrigo do  
DEC- REG 8/99 de 9/6 art.12º nº1 - A  
Depósito Legal .....36086/90  
Número Avulso .....0,50 €  
Assinatura anual solidária .....10,00€  
Tiragem (n.º exemplares) .....9 500

### NOTA

A não adoção do Novo Acordo Ortográfico é da responsabilidade dos autores.



*Ana Maria Morais*  
Presidente da Direção Nacional da ASSP

Caras Associadas, caros Associados e Amigos da ASSP

Com o mês de Dezembro entramos na época natalícia que, seguramente, queremos seja vivida com paz, alegria e solidariedade entre todos os que fazem parte da nossa Associação.

Neste último Editorial de 2024, envio a toda a *família ASSP*, incluindo todos os colaboradores, o desejo que o Natal seja de esperança, vivido com saúde e felicidade.

Neste primeiro ano de mandato, com trabalho e dedicação de todos, conseguimos inverter a tendência decrescente do número de associados, ultrapassando de novo os 10 000 Associados. Para este facto muito contribuiu o Centro de Formação Alice Maia Magalhães que continuará a desenvolver excelente trabalho junto dos Professores, proporcionando-lhes formação contínua actual, diversificada, e de excelente qualidade, quer ao nível dos Formadores, quer ao nível dos conteúdos das Ações.

Em 2025 a ASSP terá, com um enquadramento mundial incerto, que vencer desafios, aos quais estou segura iremos responder com dedicação e empenho, garantindo todas as condições para que a Associação seja sustentável.

Temos um Plano de Comunicação para pôr em prática. Estou certa que as Delegações vão assumi-lo como seu instrumento principal no sentido de que todos conheçamos as iniciativas que cada uma das Delegações vai desenvolvendo.

A Comunicação interna é fundamental para que todos **falemos a uma só voz** e a ASSP se vá projectando para toda a comunidade.

Com a nossa unidade estou certa que 2025 será um ano de sucesso para que a nossa Associação continue a ser a maior Associação de Professores do país.

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Ana Maria Morais'. The signature is fluid and cursive.

Ana Maria Morais

## Delegação dos Açores

### Homenagem ao Professor Rubens Pavão

A ASSP Delegação Açores, no mês dedicado ao Professor, quis reconhecidamente homenagear na pessoa do Professor Rubens de Almeida Pavão, pilar de prestígio no Ensino Primário, os docentes que se entregaram à nobre missão do saber educar.

Para além de Professor, foi Inspetor e Diretor Escolar nas Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Observador atento, entendeu a Educação, no 1º Ciclo, de forma holística na identificação das variáveis que a condicionavam e nunca lhe faltou a determinação para investir na solução dos problemas e das grandes carências verificadas.

Pessoa de grande riqueza humana, foi seu entendimento que as aprendizagens fossem muito para além do saber “ ler, escrever e contar” o que determinava a necessária formação contínua dos Professores, outra organização do ensino e adequadas opções pedagógicas, contribuindo assim para a valorização dos Professores, Alunos, Famílias, e desempenho da Escola na Comunidade.

Coordenou os projetos de Animação Pedagógica em que promoveu o trabalho de equipa e a oportunidade de criar nichos de excelência na resposta às necessidades educativas



Homem de Cultura e de grande intervenção cívica, com experiência de jornalismo, publicou livros de estudos monográficos e de In-memória, brochuras de apoio ao ensino e artigos de opinião na imprensa local. Foi condecorado, no Dia da Região Autónoma dos Açores-2012, com a “ Insígnia Autonómica de Dedicção”. Desempenhou os cargos de vice-presidente e presidente da Comissão Toponímia de Ponta Delgada da qual foi seu fundador e também elemento ativo na criação da ASSP. Delegação Açores.

TEXTO Aldina Gamboa, Associada nº14919

## Delegação de Aveiro

### Jornais Centenários do Brasil e de Portugal Um Legado Cultural

Está patente ao público na Biblioteca Municipal de Ílhavo, a exposição temporária “Jornais Centenários do Brasil e de Portugal: Um Legado Cultural”, da responsabilidade da Associação Portuguesa de Imprensa e da Associação da Imprensa de Pernambuco, com curadoria de João Palmeiro e de Múcio Aguiar Neto.

A coleção exposta apresenta mais de meia centena de painéis, onde estão impressas as primeiras páginas de 55 publicações centenárias, tanto portuguesas como brasileiras as quais, publicadas ininterruptamente há mais de 100 anos, testemunham a história do jornalismo, da imprensa e da língua portuguesa, dos dois lados do Atlântico.

O Diário de Pernambuco, do Recife, com início em 1825, e O Açoriano Oriental, fundado em 1835, na Ilha de São Miguel, são os periódicos mais antigos da exposição. Presentes estão também muitos outros títulos que se fixaram na memória destes dois países, enquanto representantes de tendências, de



filosofias e de narrativas comunicativas.

Destaque para O Ilhavense, jornal do município de Ílhavo, que já completou 103 anos de existência e a quem cabe a responsabilidade de apresentar agora esta exposição.

Portugal é o primeiro país europeu a estudar a percentagem de “desertos de notícias”, ou seja, a inexistência de cobertura noticiosa satisfatória ou frequente por município. Segundo dados expostos, em 2022, dos 308 municípios existentes em Portugal, 57 encontram-se sem qualquer cobertura de notícias regionais, escritas.

Esta exposição, que já esteve na Assembleia da República e no Parlamento Europeu, pretende salientar que os conteúdos dos jornais centenários têm para a comunidade internacional uma tão grande importância histórica e antropológica que merecem ser reconhecidos como memória do mundo. Daí a intenção de se candidatarem os Jornais Centenários ao programa Memória do Mundo, da UNESCO.

TEXTO Maria Helena Malaquias, Associada nº 17845

## Delegação de Beja

### Al-Mu'Tamid o Rei-Poeta

Al-Mu'Tamid nasceu em Beja, em 1040 foi governador de Silves, cujo castelo tomou em nome do pai, o rei da taifa de Sevilha, a quem mais tarde sucedeu no trono.

Foi afastado do poder pelos almorávidas, morrendo em cativeiro em Aghmat, nos arredores de Marraquexe, em 1095.

A poesia de Al-Mu'Tamid e a sua personagem lendária têm inspirado muitos autores, intelectuais, artistas e músicos ao longo dos séculos e nas várias culturas do mundo. Entre eles, destacam-se Fernando Pessoa, bem como o intelectual e ativista andaluz Blas Infante Pérez, tendo ambos contribuído, na década de 1920, para a salvaguarda do legado cultural do próprio Al-Mu.

Os seus poemas constituem um espelho da sua própria vida onde a sensualidade, a sabedoria e o amor são temas fortes. No entanto, no final da sua existência quase desaparecem, valorizando uma dimensão mais espiritualizada e contemplativa da vida, em que a poesia é mais elegíaca.

Durante demasiado tempo, foi quase desconhecido da contemporaneidade portuguesa.

A partir de 1985, graças ao mais persistente divul-

gador deste filho do hoje Alentejo, o historiador Adalberto Alves propôs ao Município de Beja, a reparação deste erro a que tinha sido votado este poeta, na cidade que o viu nascer. Assim, surgiram iniciativas culturais, a nível local - a publicação da primeira versão da sua biografia, colóquios em honra do Rei-Poeta, inauguração de uma rua com o seu nome, construção de um memorial sobre ele, no Parque da Cidade.

Al-Mu, o maior poeta bejense e luso-árabe é considerado internacionalmente uma das glórias da literatura universal. Infelizmente, nada do que Al-Mu possa ter escrito sobre a sua cidade natal, chegou até nós nomeadamente, sobre o então chamado Palácio dos Corvos ou de Aladino.



TEXTO Associadas n.º 8008 e 21687

## Delegação de Coimbra

### E assim se combate o Envelhecimento

Não importa a idade de um aposentado/a o que interessa são os seus bons e saudáveis hábitos de vida. Quer sejam atividades físicas, experiências culturais, aprendizagem de novas línguas, de novas matérias, passeios e convívios. Estas pessoas com mais experiência de vida têm, hoje, uma idade cronológica que não corresponde à idade social e psicológica graças às rotinas saudáveis com que ocupam os seus tempos livres. Na ASSP de Coimbra há um grupo de "jovens" na casa dos 70 e 80 anos que se entretêm a fazer de conta que são atores de teatro. Foi nesse papel que animaram o evento da Semana do Envelhecimento Ativo Saudável e Participativo que se realizou no dia 1 de Outubro organizado pelo Departamento de Gerontologia da Câmara de Coimbra. Para além do nosso grupo, outros grupos de idade avançada atuaram em diferentes atividades para uma plateia de 500 idosos.

No dia 13 de Novembro decorreu, na nossa sede, um animado Magusto. As castanhas boas e sãs foram profissional-

mente assadas, à moda antiga, pelo homem das castanhas que as distribuiu quentinhas em cartuchos de papel. A par das castanhas houve bons salgadinhos e doces acompanhados de sumos e jeropiga. Uns pinguinhos de chuva fizeram com que a animação continuasse no ginásio onde se prolongou um saudável convívio.



A fila para as castanhas!



Mercado e Câmara Loulé

# Conhecer Loulé

Visitemos a sede do concelho mais extenso do Algarve (764,2 km<sup>2</sup>), o qual se estende desde o mar até à serra Algarvia. Deste concelho se publicita “a união perfeita entre bucólicas paisagens serranas, a tranquilidade do barrocal e animadas praias de ouro à beira do mar azul”.

Embora não se conheça exatamente a fundação da cidade de Loulé, é-lhe atribuída origem Almóada. Foi conquistada por D. Paio Peres Correia em 1249, reinado de D. Afonso III, que lhe concedeu o estatuto de Vila em 1266.

Começemos a nossa visita pela sede do Município, um

edifício do Séc. XIX, situado na praça da República, que foi redesenhado e remodelado em 1942 pelo arquiteto Inácio Peres Fernandes.

Lateralmente, separado por um pequeno largo na confluência das ruas 9 de Abril e, José Fernandes Guerreiro, encontra-se o mercado municipal, edifício “ex-libris” da cidade, com estilo neoárabe.

Desenhado nos finais do séc. XIX, viria a ser inaugurado em 1908. Ao longo dos tempos foi alvo de remodelações e em 2008 ganhou o prémio “Turismo de Portugal na categoria de cidade”.

Frente à Câmara Municipal temos a Casa Memória de

Duarte Pacheco. Trata-se de um edifício onde nasceu este engenheiro, que foi remodelado nos anos 90 para aí funcionar a Assembleia Municipal e onde podemos encontrar exposições temporárias.

No centro Histórico de Loulé temos vários pontos de interesse para visitar: O Castelo; a Ermida de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Conceição; o Museu Municipal; o Museu da Cozinha Tradicional; o Convento do Espírito Santo, com a sua galeria de arte; o Museu de Arte Sacra da Misericórdia; a Igreja de São Clemente; a Fonte das Bicas Velhas; o portal do Convento de N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Graça, antigo Mosteiro Franciscano do qual somente se conserva o pór-



Castelo de Loulé

tico gótico, que foi declarado monumento nacional em 1924.

O centro histórico ficou particularmente enriquecido quando a 31 de maio de 2022 adquiriu a “jóia da coroa” de Loulé – os Banhos Islâmicos.

Após esmerados trabalhos de musealização foi possível abrir ao público os primeiros Banhos Islâmicos a serem documentados arqueologicamente em Portugal e o complexo deste género, identificado na Península Ibérica, com planta mais complexa.

Já não tão confinado ao Centro Histórico, temos o Museu dos Frutos Secos; a Igreja de S. Francisco; O Santuário de Nossa senhora da Piedade; o Convento de Stº António, construído no Séc. XVII nas imediações do edifício do mesmo nome, pertencente à Ordem dos Franciscanos e fundado na primeira metade do Séc. XVI.

O Cineteatro louletano inaugurado em 1930 revela-se igualmente de interesse, fazendo parte de teatros e cineteatros portugueses.

Em 1953 inaugurou-se o Monumento ao Engenheiro Duarte Pacheco, o qual é ponto de visita em Loulé.

De grande interesse também, temos o Palácio Gama Lobo com uma ermida anexa, a Ermida de Santa Ana. Este palácio, mandado construir por volta de 1763 por Manuel Gama Lobo, teve a sua construção embargada em 1775, por não respeitar os regulamentos pombalinos. A fachada simétrica e centralizada, a planta do edifício em V é algo diferenciador na época da sua construção. Estes elementos tornaram-se caracterizantes da arquitetura barroca. O palácio foi, aos longo dos tempos ocupado por várias famílias. Teve várias utilizações por entidades civis e religiosas e foi adquirido pela Câmara Municipal em



Nª Srª da Piedade

1984. Em 2014 foi classificado como Monumento de interesse municipal. Reabilitado com um projeto do arquiteto Luís Guerreiro é aí instalado em 2019 o Loulé criativo: comunidade criativa que alia tradição e inovação.

Loulé criativo, projeto da Câmara Municipal, aposta na valorização da identidade, promovendo a cultura e o património na sua relação com o contemporâneo. Apoia a formação de artesãos, guardadores de tesouros e profissionais do setor criativo, contribuindo para a revitalização das artes tradicionais, tendo como objetivo a dinamização de novas abordagens ao património imaterial. Contempla várias valências como turismo, artes e ofícios. Atualmente dispõe de cinco oficinas localizadas no centro histórico da cidade: empreita, caldeireiros, barro, relojoaria e cordofones. Aqui desenvolvem-se atividades artesanais, marcantes de um passado recente do concelho de Loulé, produzindo e comercializando produtos, assim como dinamizando experiências criativas e de formação.

Mas Loulé, além de todas estas valências para qualquer época do ano, é uma referência de festas e eventos de grande dimensão. Falamos da festa da Nª Sr.ª da Piedade, venerada pelos louletanos como a Mãe Soberana, que se realiza no segundo Domingo a seguir ao Domingo de Páscoa e que atrai à cidade milhares de peregrinos.

O Carnaval com origem em 1906 concorre com os mais animados, provocando alegria, cor e boa disposição, durante os três dias de festejos.

O Festival MED e a Noite Branca são dois eventos do verão louletano que, igualmente, atraem à cidade milhares de participantes.

Vamos visitar Loulé!

## Delegação de Évora

# Nas Comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões

## A chegada anunciada dum Poeta

Proliferam nos nossos dias os eventos, os discursos, os ensaios e outras elocuições necessariamente encomiásticas sobre a vida do Poeta, de que muito pouco se sabe com absoluta certeza. Depois das biografias de Luís de Camões da responsabilidade de Pedro de Mariz (1613), Manuel Severim de Faria (1624) e Manuel de Faria e Sousa (1639 e 1685) muito pouco se acrescentou que não fosse inspirado em aspetos da obra de sua autoria, relatos pouco fidedignos, assim, por respeitarem códigos de diferentes correntes e tendências poéticas. Depois, como marco de referência, já em 1825, Almeida Garrett dá à estampa *Camões*, um poema de matriz romântica, em que se assiste a uma identificação entre o Poeta-Autor e o Poeta-Referente, mas que suscitou uma prolífica produção biográfica do Poeta, como a que surge publicada nas páginas do *Cosmorama Literário* (1840), ou de Paulo Midosi (1843), inserida no *Panorama*, entre outras obras contemporâneas de carácter dramático ou que depois se lhes seguiram. Parecia então haver um hiato entre as biografias seiscentistas e o poema oitocentista... até que os arquivos da Academia das Ciências de Lisboa nos revelaram a existência dum inédito inconcluso do século XVIII: *Vida do Príncipe dos Poetas, o grande Luís de Camões*, da autoria de Manuel Lopes Franco, praticamente desconhecido, em que se procede à modelação épica da biografia camoniana.

De acordo com as convenções da epopeia, apresenta as velhas profecias da vinda dum ínclito varão que a Divina Providência deixa antever, em primeiro lugar, através de vaticínios do Antigo Testamento e de modo mais específico da Sibila de Cumas, em que se revela em simultâneo a composição futura dum poema sobre os novos argonautas, comandados por um renovado Teseu, Vasco da Gama. De seguida, é noutra dimensão que as profecias têm lugar: num templo de clássica inspiração, reúne-se a corte de Apolo, onde se encontram as nove musas e os nomes dos poetas míticos e verdadeiros que alcançaram o direito de ali viver para a eternidade (Anfião, Orfeu, Homero, Virgílio, Ovídio, Horácio, Píndaro e Eurípedes). E é num plano mitológico que a narrativa se desenrola, pelo menos até onde o fio da ação é lamentavelmente interrompido. No entanto, constitui este poema de Manuel Lopes Franco o elo que faltava para estabelecer a ligação entre as biografias anteriormente compostas e o *Camões* de Almeida Garrett.

Se bem que fragmentário, *A Vida do Príncipe dos Poetas, o grande Luís de Camões*, de Manuel Lopes Franco, possui, por conseguinte, todos os pressupostos para nele se reconhecer o elevado estro poético do autor e tratar-se dum poema digno de ocupar o lugar de posição que por justiça lhe deve ser tributado na série de inspiradas biografias camonianas.

TEXTO Manuel Ferro - Universidade de Coimbra  
Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos

## Delegação de Guimarães

# 33.ª EDIÇÃO “GUIMARÃES JAZZ 2024”

O Guimarães Jazz 2024 está a celebrar a sua 33.ª edição com uma programação marcante, destacando-se o legado histórico do jazz e o seu papel na cultura contemporânea. O festival pretende ir além da visão estatística, valorizando as influências imateriais da arte. Este ano, duas dimensões principais estarão em destaque: a representação de músicos portugueses e a diversificação estilística. A presença de artistas locais é forte, refletindo a evolução do jazz em Portugal, com projetos orquestrais e fusões de estilos, que expandem as fronteiras do género, mantendo a conexão com as suas raízes.

A programação começou com o trompetista Ambrose Akinmusire e o ensemble Mivos String Quartet, seguidos por Sara Serpa e André Matos, que se fizeram acompanhar por Jeff Ballard e Craig Taborn. No sábado - 9 de novembro, destacou-se o grupo Drumming, com Daniel Bernardes, e a Orquestra de Maria Schneider com a Clasi jazz Big Band. A segunda semana incluiu performances de Wadada Leo Smith, John Escreet Trio e a colaboração com a Orquestra de Guimarães, sob a direção de Dzijan Emin.

O festival encerra com o João Rocha Quarteto - vencedor de prémios, reforçando o carácter formativo e integrador do evento, que valoriza a educação e o futuro do jazz.



## Delegação de Leiria

### Casa do Professor em Leiria

TEXTO Hamilton Pereira (C. Adm. Del.)

Há um ano, no BI nº 231, a Direção da Delegação, em final do mandato, fez o ponto da situação relativamente ao projeto de construção da Casa do Professor em Leiria.

Em agosto, a Câmara Municipal de Leiria (depois de contactar a Direção Nacional, que informou não ter ainda possibilidade de construir) manifestou a intenção de reverter o direito de superfície do terreno que havia cedido em novembro de 2006. Apesar de as Direções da Delegação terem correspondido às orientações/exigências das Direções Nacionais quanto ao projeto, termina um sonho da Delegação, que já consta de um documento enviado ao Ministro da Educação, por um

grupo de professores, em 1971; esse sonho esteve na origem da criação da Delegação, em maio de 1991, pelo grupo já existente, que entregou à ASSP o dinheiro angariado até essa data. Hoje, existem mais respostas sociais do que então (como o apoio domiciliário), mas muitos associados necessitam de viver numa Residência. Por isso, lamentamos que a ASSP não tenha construído a Casa, aproveitando a generosidade da Câmara de Leiria (ao ceder o terreno) e a sua boa vontade (ao esperar que a Associação tivesse condições para avançar).



Joan Miró, "L' Espoir du condamné à mort II" (1974) - Fund. Miró

Aproveitámos a Folha Acontecer nº 36, enviada aos associados da nossa área, com a informação da reversão do terreno, para fazer um apelo no sentido de se manterem como associados e lembrar que já há protocolos com 7 residências sénior da nossa área.

## Delegação de Lisboa

### Outras Pontes Que Nos Unem

Na senda do nosso compromisso em estabelecer iniciativas que respondam ao desiderato que nos une "Comunicar a uma só Voz", a Comissão Administrativa da Delegação de Lisboa não hesitou em promover uma exposição fotográfica denominada "Caminhadas Fotográficas", da autoria de Associados da Delegação de Viseu, inaugurada a 12 de outubro de 2024, na sede da Delegação de Lisboa, Casa Albarraque Costa, e que ficou patente até 12 de novembro.

A exposição de 63 fotografias a que aludimos foi o resultado de trabalhos do Atelier de Fotografia da Delegação de Viseu, cujo objetivo primordial foi o de juntar ao gosto pela fotografia a promoção de atividades de saúde física e mental. Alia-se a atividade física à captação de imagens do riquíssimo património histórico e da beleza dos detalhes da paisagem natural da cidade e espaços circunvizinhos, porque a beleza procura-se e encontra-se em cada detalhe.



A Comissão Administrativa e a Sra. Presidente da ASSP, Dra. Ana Morais, acolheram alguns dos autores das fotografias, os quais se deslocaram a Lisboa a fim de se fazer presentes no dia inaugural, o que muito nos honrou, pois foram momentos de convívio e fruição.

Esta iniciativa resultou, como tem sido um dos nossos compromissos, na determinação de dar corpo à colaboração inter-delegações, desta feita descentralizando o trabalho que foi feito por professores da Delegação de Viseu. Outras oportunidades virão de colaboração entre Delegações ASSP. Sintam-se sempre muito bem-vindos!

# Falar a uma só voz

## PLANO DE COMUNICAÇÃO ASSP

O presente Plano de Comunicação visa dotar a ASSP, Associação de Solidariedade Social dos Professores, de uma eficaz e coordenada ferramenta de comunicação interna e externa que possibilite uma maior interação entre as suas delegações, com o público em geral e com os professores em particular. A finalidade principal é aumentar a notoriedade exterior da ASSP e conseguir, através disso e dos produtos que oferece, o aumento do número de Associados da ASSP. Paralelamente, o Plano de Comunicação tem igualmente a finalidade de estabelecer uma profícua e bem oleada comunicação interna entre a Direcção Nacional da ASSP e as delegações regionais, bem como entre as delegações entre si.

### COMUNICAÇÃO EXTERNA

A quem se dirige a comunicação externa da ASSP?

A Comunicação externa da ASSP dirige-se, preferencialmente, aos Professores e aos seus familiares, mas também ao público em geral e a todo o universo, Institucional ou não, da Educação, nomeadamente Directores de Escolas e responsáveis pelos Agrupamentos Escolares, alunos e seus familiares. Para além destes a ASSP deve ainda direccionar a sua comunicação para:

- Associados e famílias;
- Técnicos auxiliares;
- Formadores;
- Amigos.



### O QUE DEVEMOS INFORMAR NA COMUNICAÇÃO EXTERNA

A Comunicação da ASSP deve centrar-se, sobretudo, nos produtos e serviços que tem para oferecer aos seus associados, familiares e amigos da Associação, visando assim uma maior notoriedade da Instituição ASSP e promovendo o aumento do número de novos associados.

Para promover uma boa Comunicação Externa as Delegações da ASSP devem recorrer a todos os meios que possibilitem um conhecimento das actividades que a Associação tem para oferecer aos associados e ao público em geral. Para o efeito deve utilizar, preferencialmente, os instrumentos de comunicação como por exemplo os que se seguem.





## OUTROS INSTRUMENTOS A UTILIZAR NA COMUNICAÇÃO EXTERNA

- Press release ou Notas de Imprensa a serem enviadas à imprensa e rádios locais.
- Contactos telefónicos com jornalistas dos órgãos de comunicação social regionais.
- Almoços de trabalho que reúnam o maior número possível de jornalistas e directores dos jornais e das rádios locais.
- Encontros periódicos com os directores dos órgãos de Comunicação Social regionais.
- Parcerias com Juntas de Freguesia e Câmaras com envio de notas de informação para estas instituições.
- Folhetos.
- Apresentação nas escolas levando documentação sobre os "produtos ASSP" e a revista Contextual.

## MEIOS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

Imprensa e rádios regionais. Todos os jornais e rádios locais que estão sediadas no distrito a que pertence a delegação que tem um evento ou um produto/protocolo para divulgar.

## MEIOS DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO NA COMUNICAÇÃO EXTERNA

- Jornais Regionais
- Rádios Locais
- Acontecer
- Boletim Informativo
- Revista Contextual

### Redes Sociais

- Facebook
- Instagram
- LinkedIn
- Email
- Whatsapp
- Telefone

## COMUNICAÇÃO COM AS ESCOLAS

Todas as delegações devem fazer um esforço promovendo uma eficaz e permanente comunicação com as escolas não apenas com os professores, individualmente, mas também com os directores de agrupamento, directores de escolas, reitores das Universidades, etc.

- Ir às escolas falar sobre temas sociais (ex: bullying), Directores de Agrupamento, escritores famosos
- Enviar lista de Protocolos para as Escolas.
- Convidar Professores ou Directores para todas as iniciativas da ASSP, Direcção Nacional ou Delegações.
- Fazer um dia aberto nas escolas com acções de promoção das delegações da ASSP.
- Comunicação periódica com os Directores de Escola.
- Criação da figura do Embaixador ASSP em cada escola ou agrupamento tornando-se assim no ponto focal da Associação junto das escolas.



## COMUNICAÇÃO INTERNA

No capítulo da Comunicação Interna cada delegação deve fazer um esforço no sentido de dar a conhecer as suas iniciativas às restantes delegações ASSP.

Será sempre importante uma interligação entre todas as delegações de modo que a iniciativa de uma certa delegação possa ser exibida nas restantes delegações acentuando assim o carácter global e filosofia comum da ASSP enquanto associação única (FALAR A UMA SÓ VOZ).

Todas as delegações devem a partir de agora iniciar a colocação de placas informativas nos respetivos edifícios das sedes das delegações sinalizando de que naquele local funciona a delegação da ASSP.

Para além deste instrumento propõe-se ainda os seguintes instrumentos de comunicação interna:

- Cartazes uniformes para todas as instituições ASSP;
- Vídeo novo da ASSP;
- WhatsApp partilhado por todas as delegações (criação de um grupo de todas as delegações).

## COMUNICAÇÃO DA DIREÇÃO NACIONAL

A Direcção Nacional deve desencadear os seus mecanismos próprios de comunicação, nomeadamente através das seguintes acções:

- Divulgação na imprensa nacional (jornais, revistas, rádios e televisões) de todas as iniciativas que desencadear;
- Envio de notas de imprensa à comunicação social sempre que existir uma iniciativa que tenha origem directa na Direcção Nacional;
- Realização de almoços de trabalho com os jornalistas de órgãos de comunicação nacional (máximo de dois por ano) sempre que exista alguma iniciativa da Direcção Nacional ASSP.

**Enviar nota de imprensa aos serviços de agenda dos seguintes órgãos de comunicação social de Lisboa:**

- Agências noticiosas
- Televisões
- Rádios
- Jornais

Cada delegação da ASSP deve agora construir o seu próprio universo de órgãos de comunicação social regionais (jornais, rádios e televisões) a quem, preferencialmente, devem dirigir as suas notas de imprensa e comunicar as iniciativas que desenvolverem.

## MARAVILHAS DO **PERU**

De **18 a 27**  
de **MAIO** de **2025**

Inscrições  
Abertas

DESDE  
**3.465€**

PREÇO  
POR PESSOA  
EM QUARTO DUPLO



### **ITINERÁRIO**

LIMA  
CUSCO  
VALE SAGRADO  
MACHU PICCHU  
PUNO  
LAGO TITICACA  
ILHAS FLUTUANTES

Consulte o Programa Completo em [assp.pt](http://assp.pt)

Parceiro:

**ONIR**  
TOURS

**Inscrições ou informações**

218 223 080 ou  
[filipafaria@assp.pt](mailto:filipafaria@assp.pt)

## Delegação da Madeira

### Atividades realizadas pela Delegação da ASSP Madeira ao longo do ano de 2024

Tendo em conta a importância de angariar novos sócios, a Direção da ASSP Madeira procurou levar a cabo atividades diferenciadas no contexto regional, convidando académicos, diretores de serviços, professores e experts em determinadas áreas, com vista à dinamização de atividades sobre vários temas.

Recorremos também ao apoio da Câmara Municipal do Funchal para algumas iniciativas.

As atividades foram, fundamentalmente e em grande parte, desenvolvidas no âmbito da Rota do Pão, denominada "Do grão ao pão".

Desta Rota constaram 3 etapas:

1ª Etapa - Os Cereais e o seu cultivo, que incluiu uma visita à Quinta Leonor, espaço de cultura biológica situado no Jardim da Serra, para visita aos campos de cultivo de cereais e a um banco de sementes, onde foi possível tomar contacto com as várias variedades regionais de trigo.

2ª Etapa - História e mito do pão, que decorreu no Mercado dos Lavradores e constou de duas conferências levadas a cabo por um historiador e uma nutricionista.

3ª Etapa - Cultura tradicional e biológica dos cereais na Madeira, que envolveu a visita a duas padarias em Santana, uma artesanal e outra industrial.

Nesta Rota foram também incluídas visitas a museus e igrejas, bem como almoços de convívio.

Fora do âmbito da Rota do Pão, festejou-se o 25 de Abril (com almoço de convívio seguido de duas intervenções, uma de um militar do 25 de Abril e outra de um historiador) e organizámos várias visitas guiadas.

Entre as visitas guiadas, destacamos as realizadas:

- ao Museu de Santa Clara, datado do fim do século XV e recentemente restaurado;
- ao Jardim Tropical Monte Palace;
- à Exposição do artista Roberto Cunha, caricaturista e escultor com especial dedicação às figuras regionais e às miniaturas, na Casa Museu Frederico de Freitas;
- à baixa da Cidade do Funchal, na sua perspetiva histórica. Esta visita ocorreu após o pôr do sol procurando realçar as sombras e contrastes da cidade.

Para este ano está ainda programada a nossa participação na Feira das Vontades, que tem lugar no coração da Cidade do Funchal e à qual a ASSP Madeira já se associa há muitos anos, exatamente desde a sua primeira realização. Esta iniciativa permite uma divulgação mais alargada da ASSP, uma vez que é bastante referida nos órgãos de comunicação locais,

Por último, gostaríamos de acrescentar que o facto de termos aberto as iniciativas acima descritas aos professores e seus familiares/amigos, sócios e não sócios, permitiu-nos angariar novas inscrições e reinscrições, facto que atribuímos à qualidade das mesmas, sempre muito apreciadas por todos os envolvidos e participantes.

## Delegação de Portalegre

### Neste tempo de Natal

"Só existem dois dias no ano em que nada pode ser feito.

Um chama-se *ontem* e o outro, *amanhã*.

Portanto, hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver."

Dalai Lama

Ora, aí está uma grande verdade!

Não se pode alterar o dia de ontem. Refletir sobre ele, certamente.

E isso é importante para que não se cometam os mesmos erros do passado, se desperdicem os ensinamentos que daí podemos extrair, com vista a um amanhã que será sempre escrito nessas aprendizagens.

É o que procuramos fazer na nossa Delegação.

Não podemos esquecer o trabalho de quantos, ao longo destes quase quarenta anos de existência deram o seu melhor a esta casa e a esta causa.

Possuímos um lugar agradável, multifuncional, que nos permite prestar apoio aos professores deslocados e desenvolver uma série de atividades.

Situam-se no nosso horizonte os colegas que já se aposentaram mas, neste momento, procuramos muito os que ainda se encontram no ativo.

Tarefa árdua, todos sabemos! Vive-se outra realidade.

Mas não vamos desistir, e se refletirmos sobre o que diz Dalai Lama, então:

"Hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver."

#### É NATAL!

Escolhemos uma "Ampulheta" para ilustração deste texto porque, se por um lado, ela simboliza a transitoriedade da vida, por outro, também nos mostra a possibilidade de alteração do percurso traçado.

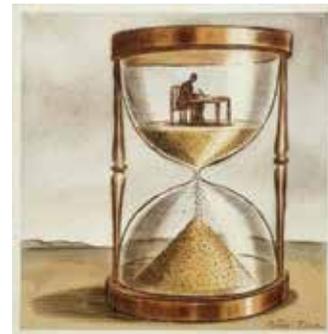
Mas, como diz Saramago:

"Não tenhamos pressa, mas não percam tempo!".

Deixamos o desafio.

Neste tempo de NATAL, sem pressas, sem perda de tempo, abramos espaço à Reflexão e Renovação, portadoras de uma Esperança prolongada no Ano Novo que se avizinha.

Para tod@s, **Abraço Solidário.**



## GATO ESCONDIDO...

Continuamos na senda do desafio lançado em Páginas Lúdicas anteriores: Quem é a pessoa notável? Para tanto, alinhavámos algumas pistas menos conhecidas que talvez possam constituir um convite para que o leitor procure ir mais longe na descoberta da vida e obra desses notáveis.

No número anterior, a personagem descrita era Vivaldi. E desta vez? Aceita o desafio?

A atitude dos grandes pensadores perante a religião tem sofrido ao longo dos séculos múltiplas vicissitudes, fruto não só dos enquadramentos culturais e sociopolíticos das épocas mas também das peculiaridades de cada indivíduo quanto à sua profundidade de pensamento, e às circunstâncias particulares da suas vidas.

Olhemos então para o nosso personagem mistério. Cristão convicto, dotado de uma muito notável capacidade matemática, entregou-se à árdua tarefa de analisar a Bíblia e livros anexos para demonstrar que a pureza do Cristianismo aí testemunhados pouco tinham que ver com correntes posteriormente criadas, nomeadamente a "Santíssima Trindade", a qual correspondia, segundo ele, a uma espécie de politeísmo, contrária à essência e grandiosidade de Deus. Para ele, essa grandiosidade de Deus era exaltada e comprovada pela perfeição e simplicidade latentes em todos os fenómenos da Natureza.

Pelos estudos bíblicos que efetuou em particular os mais densos como o Apocalipse e o Livro das Revelações de Daniel, a figura de Cristo, por exemplo, não seria exatamente o que o pensamento oficial da Igreja de então defendia. Ainda segundo ele, a via racional seria a mais fecunda para fundamentar o Cristianismo. Acessoriamente e por cálculos algo complexos, chegou mesmo a determinar que a data do fim do mundo estava prevista nos escritos bíblicos. Essa data seria 2060.

Tudo isto estudou, nada disto terá publicado, reservando para um amigo mais próximo a confissão desta sua forma "herege" de pensar. E na prática só o terá feito de forma explícita perto da hora da morte. Toda a sua longa vida foi assim, do ponto de vista da crença vivida, uma imensa aparência da qual dependia a sua manutenção como professor universitário de "Matemática e Filosofia Natural" e o elevado prestígio que havia adquirido junto das elites pensadoras e eclesiásticas, apesar da sua origem muito humilde, para os padrões da época.

Tudo isto passaria despercebido nos baús da História, não fosse o gigantismo que a sua figura adquiriu no pensamento científico mundial. Guardou numa gaveta durante anos alguns textos fundamentais, que uma vez publicados deram corpo a muito do que se havia dito antes e lançaram luz para muito do que se seguiu. E bastaria apenas o trabalho feito numa qualquer das áreas a que se dedicou para merecer o respeito que hoje lhe é devido.

De quem estamos a falar?

A. Isaac Newton

B. Albert Einstein

C. Galileu

D. Goethe

# Viagens com Arte

Viajar é uma expressão do nosso desejo inato pela descoberta e pela liberdade.

Cada meio de transporte permite a possibilidade de nos aventurarmos de diferentes formas, possibilitando uma experiência única. Seja a flexibilidade de uma viagem de carro, a rapidez de um avião, o percurso panorâmico num comboio ou o trajeto de um autocarro, as viagens permitem-nos expandir os nossos horizontes, enriquecer as nossas experiências e cultivar uma compreensão mais ampla do mundo e de nós mesmos.

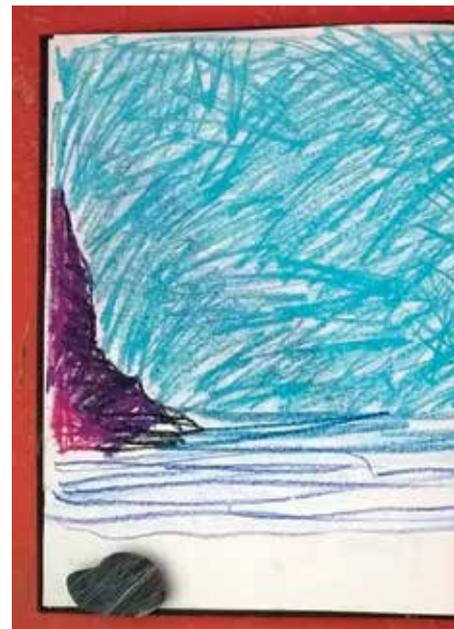
Numa era em que os dispositivos móveis dominam o nosso dia a dia, a iniciativa - **VIAGENS COM ARTE** - da delegação de Setúbal, foi projetada por Miguel Vilhena e apoiada por Lara Chaves. Esta atividade propõe um regresso ao essencial através da contemplação, transportando-nos para um tempo anterior à tecnologia omnipresente: **PARAR / CONTEMPLAR / REGISTRAR**.

A iniciativa, que se pretende Inter-Delegações, propõe viagens de comboio numa aventura de dois, três ou mais dias, repletos de atividades. Cada viagem parte de Setúbal / Lisboa em direção



ao seu destino (seja para Norte ou para Sul), desejando apanhar pelo caminho alguns dos seus participantes.

Os smartphones serão substituídos pelos **DIÁRIOS DE VIAGEM** para nos reconectarmos com a observação, a expressão e a criatividade. Como referia Eduardo Salavisa no seu livro "Diários de Viagem" (2008), "*A viagem torna-se um espaço de disponibilidade, com mais apetência para observar, registar e experimentar [...] um modo de retenção de memória de espaços, pessoas, sentimentos, momentos*". Os participantes serão convidados a explorar o desenho, a colagem, a escrita criativa e a poesia em cativantes workshops interativos durante o percurso de comboio e ao longo da experiência, no contexto de museus e monumentos, estruturas e equipamentos de arte, espaço urbano e arte de rua. Estas atividades proporcionarão momentos de



introspeção e descoberta, promovendo a expressão pessoal e a criação de memórias através de um diário que integra a imagem e a escrita.

Cada VIAGEM COM ARTE, mais do que uma mera visita guiada, é uma experiência multissensorial, que estimula a observação e a criatividade, para o despertar da expressão artística e do seu registo.

As emoções vividas serão traduzidas em exercícios práticos que despertam o sentir, a imaginação, o descobrir, a escrita, num novelo de surpresas que cada um tem dentro de si...

Estes momentos de aprendizagem e prática serão conduzidos por Lurdes Pólvora (poesia e prosa) e Miguel Vilhena (imagem e desenho), garantindo que todos possam encontrar em si, sem pressões mas com muito entusiasmo e apoio, a chama da contemplação e da criatividade.

O viajante, além da sua mala de viagem habitual, trará consigo os materiais necessários que serão indicados oportunamente.



**O Objetivo é que cada participante regresse com um DIÁRIO DE VIAGEM repleto de vivências e impressões, e que esta iniciativa possa contribuir para futuras explorações e reflexões artísticas.**



Miguel Vilhena, professor de Artes Visuais no ensino básico, secundário e superior há 35 anos, salienta que **"esta iniciativa não é para artistas, mas para todos aqueles que queiram participar numa viagem diferente e construir um objeto único - o seu DIÁRIO DE VIAGEM. Os meus melhores alunos serão sempre aqueles que não têm medo de experimentar, correndo o risco de errar... e 'errar cada vez melhor'. Perseguir a perfeição gera ansiedade e frustração; fazer, assumindo que se vai errar, é o melhor caminho e gera prazer (refere, numa alusão a uma famosa citação de Samuel Beckett: "Try again, Fail again, Fail better)".**

Convidamos os nossos **associados, amigos da ASSP e não associados** de toda as idades, sozinhos, com amigos ou com as suas famílias, a participarem nesta iniciativa que irá acontecer nos meses de **Abril, Junho e Setembro 2025**. A informação sobre as VIAGENS COM ARTE estará disponível em breve na nossa página: [assp.pt/pt/delegacoes/setubal](http://assp.pt/pt/delegacoes/setubal) .

As inscrições serão abertas no mês de Fevereiro 2025, podendo, atualmente, ser feitas pré-inscrições através do email: [lara.chaves@assp.pt](mailto:lara.chaves@assp.pt) , que também está ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

**Junte-se a nós e faça desta experiência algo memorável e enriquecedor!**

## Delegação do Porto

### Conhecer o Porto por dentro

A nossa Delegação continua extremamente empenhada em estabelecer laços com o Município do Porto e a nossa comunidade, sobretudo em aspetos que se relacionam com a Solidariedade e as dinâmicas intergeracionais.

A nossa intervenção no Plano de Ação **"Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas"**, vai concretizar-se através do projeto **"Conhecer o Porto Por Dentro"**.

Pretendemos proporcionar aos nossos Associados e Amigos, e na linha do que temos vindo a fazer, um mais aprofundado conhecimento da cidade do Porto, desocultando espaços culturais diversificados. Assim, as temáticas definidas abrangerão as seguintes áreas: toponímia da

cidade e história, edifícios emblemáticos, parques e jardins renovados, novos equipamentos significativos, conferências, visitas culturais, museus temáticos, espetáculos (teatro e música).

Daremos início a estas novas atividades a partir do próximo mês de janeiro de 2025 com a rubrica **"Toponímia da Cidade e História"**, explorando a sua razão de ser, salientando a importância do percurso biográfico das personalidades em questão para a compreensão da história da cidade do Porto e até do país.



Contaremos com a colaboração de Associados e Amigos que convidaremos para participarem no desenvolvimento do nosso projeto, pondo ao serviço de todos os seus conhecimentos e competências. Pretendemos também estabelecer parcerias com a Faculdade de Letras da UP, ESSE/IPP, UPP, Planetário do Porto, Academia Vita Viveti e Escola Infante D. Henrique.

## Delegação de Santarém

### 37º Aniversário da Casa do Professor

A Delegação de Santarém celebrou o 37º Aniversário da Casa do Professor com uma Tarde Cultural junto dos seus Associados e Amigos, tendo como convidado o Professor Vítor Barreto que nos brindou com o tema "A Geopolítica e os Grandes Eventos - Os Jogos Olímpicos" que mereceu um debate participativo por parte dos presentes, onde não faltou o bolo de Aniversário e os Parabéns para a nossa Delegação, seguida de um brinde.

"As Olimpíadas da era moderna foram e são uma manifestação gigantesca de competição desportiva.

No entanto, são também, o espelho dos diferentes poderes geopolíticos mundiais.

Desde a selecção da cidade anfitriã, à admissão dos países, dos atletas participantes, ao marketing, dos meios de comunicação ao financiamento... a geopolítica está sempre presente. Dos boicotes às proibições de participação, ou mesmo, aos ataques terroristas, estamos perante uma imagem de um conflito permanente. Os Jogos são, em todos os momentos, desde 1896 em Atenas a 2024 em Paris, o reflexo desta realidade."



TEXTO Vítor Barreto

## Delegação de Viseu

### Um Moinho em jeito de Museu

Viseu tem no seu coração os seus mitos, as suas histórias, as suas gentes e as suas tradições. É delas que nos fala o Moinho da Tia Micas Moleira que na passada terça feira visitámos, no âmbito da Actividade "Caminhadas Fotográficas ASSP".

Localizado junto ao Rio Pavia, no coração de Vildemoinhos, em Viseu, o moinho da Tia Micas Moleira era um moinho como tantos outros que existiam naquela povoação onde a água abundante serpenteava em cascatas por entre as rochas de granito.

Hoje é a única estrutura do género nesta localidade que já foi considerada terra de moleiros e padeiras.

Um genro da Tia Micas, o Sr Firmino Toipa, aprendeu a arte, recuperou o moinho e transformou-o num Museu que ele próprio nos deu a conhecer, numa interessante visita guiada.

E o velho moinho da Tia Micas, à beira do rio, é, agora, uma "casa de memória" que conta a história das gentes de Vildemoinhos. E conta a história do fazer o pão - a broa de milho, a broa trambela que era o pão do dia-a-dia que as padeiras iam vender à praça de Viseu.

É um espaço de encantamento, um espaço que nos remete para a memória, um espaço onde não faltam peças para mostrar como era noutros tempos.



À beira do Rio Pavia onde a tradição ainda está bem viva, o Moinho da Tia Micas Moleira é, não só, uma homenagem a todos os moleiros e padeiras de Vildemoinhos, mas oferece, também, a quem o visita, uma excelente oportunidade para conhecer as tradições da aldeia que em tempos foi vila e se chamou "Vila de Moinhos".

## Notícias da DN

### Uma missão nunca acabada

A Direção Nacional (DN) da nossa associação, em obediência ao que os estatutos preconizam, é constituída por sete elementos aos quais estão atribuídas diversas responsabilidades e tarefas, sob a coordenação da sua Presidente. Trata-se de um órgão colegial não remunerado, eleito pelos associados à semelhança dos órgãos diretivos das diversas delegações.

No âmbito da sua ação organiza e acompanha todas as tarefas de gestão comum, quer no domínio financeiro quer administrativo, às quais acresce o apoio às direções das delegações, sempre que solicitado. Deste conjunto de responsabilidades resulta uma grande frequência de reuniões, quer da própria DN, quer com os diversos órgãos que compõem a ASSP.

Mas mais importante que isso, é à DN que cabe a implementação e apoio aos diversos projetos que desenvolvemos, desde o Centro de Formação Alice Maia Magalhães às várias vertentes de comunicação de que são exemplos o BI e a recém lança-

da revista "online" sobre Educação, a Contextual.

Também cabe no âmbito do trabalho da DN o estabelecimento de contactos com entidades externas, desde Câmaras Municipais, Ministério da Educação, Fundação Calouste Gulbenkian, empresas e muitas outras, contactos dos quais se antecipa um conjunto muito interessante de iniciativas, das quais toda a associação e os professores em geral poderão vir a beneficiar.

O Encontro de Delegações realiza-se na última semana de Janeiro, em dia a confirmar. A DN convida um elemento de cada Delegação a estar presente na Sede Nacional para discutir e partilhar assuntos do interesse comum à ASSP, nomeadamente o Plano de Comunicação.

Fica um convite direto a todos os associados: informem-se recorrendo à nossa página e às delegações, usufruam e envolvam-se nestes grandes gestos solidários com os quais todos temos a ganhar.

---

**ABRACE  
QUEM MAIS AMA**  
*juntos somos mais*  
**assp**

---

**Boas Festas**

